



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aumento da capacidade dos transportes

Em 2025, o número total de visitantes ultrapassou os 40 milhões; o número total de entradas e saídas de pessoas nos diversos postos fronteiriços durante todo o ano foi de 235 milhões; o número de visitantes aos fins-de-semana e feriados aumentou significativamente; e é evidente a “dificuldade em arranjar transporte”, o que não só afecta a vida da população, mas também enfraquece a experiência turística. Nos últimos dias, os planos de evacuação de multidões após a conclusão dos eventos de passagem de ano fizeram sobressair mais uma vez uma série de problemas relacionados com a capacidade de transporte de Macau. Solicito ao Governo que aproveite as três grandes oportunidades, ou seja, o termo dos contratos dos autocarros em 2026, o alargamento da rede do Metro Ligeiro e o lançamento de licenças de táxis, para efectuar um novo planeamento geral do trânsito, construir um sistema de transportes moderno que corresponda ao posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e que satisfaça as necessidades de vida da população.

Em primeiro lugar, no que diz respeito aos transportes públicos, os autocarros continuam a ser a “espinha dorsal”. Actualmente, a rede viária de Macau é insuficiente, e embora as duas companhias de autocarros tenham aumentado a frequência das carreiras nos feriados e durante as festividades, devido à capacidade limitada das vias, o congestionamento do trânsito agrava-se, impossibilitando a circulação. Por isso, para além do aumento dos autocarros especiais e das frequências das carreiras, é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

muito importante aumentar a capacidade da rede e dos transportes. Face ao aumento contínuo do número de visitantes, sugiro ao Governo da RAEM que aumente a capacidade do trânsito de Macau, por exemplo, construir pontes tridimensionais, “vias circulares exteriores” destinadas a trânsito rápido, corredores exclusivos para transportes públicos em viaduto e passagens aéreas para peões nas intersecções das vias com condições, a fim de elevar a eficiência do trânsito de Macau.

Além disso, actualmente, regista-se a sobreposição de mais de 90 por cento das carreiras de autocarros. O Secretário revelou recentemente que, no futuro, se vai optar pelo reordenamento e optimização das carreiras de menor impacto, o que pode fazer com que os cidadãos tenham menos opções de transporte ou precisem de fazer transbordo. Face a esta situação, propõe-se a diferenciação, integração e ajustamento das diferentes carreiras de autocarros através de megadados. Ao mesmo tempo, segundo os dados dos primeiros três trimestres de 2025, o número de excursionistas aumentou cerca de 25 por cento, em termos anuais, e este tipo de visitantes tem a característica de “entrar rapidamente e sair rapidamente”, o que causa uma grande procura de transportes que fazem ligações até aos postos fronteiriços de Hengqin, Portas do Cerco e Qingmao. Proponho às autoridades que, para além de resolver o problema da sobreposição de carreiras, reforce as carreiras expresso ponto a ponto “postos fronteiriços – zonas turísticas”, no sentido de dispersar os visitantes que não pernoitam em Macau e de libertar os autocarros das zonas ligadas à vida da população para serem utilizados pelos residentes.

Quanto ao Metro Ligeiro, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas já afirmou que, para resolver o problema do trânsito de Macau, não se pode depender



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apenas dos autocarros, mas sim da conjugação entre o “Metro Ligeiro e os autocarros”, com vista a resolver, de forma global, o problema das deslocações em Macau. No entanto, os eventos realizados no dia de passagem de ano demonstram que o Metro Ligeiro ainda tem margem para melhorias no tratamento de um grande fluxo de pessoas. Em primeiro lugar, é o “gargalo” da capacidade de transporte. Actualmente, o Metro Ligeiro pode circular, no máximo, com apenas 4 carruagens ligadas entre si (capacidade para cerca de 400 passageiros), e mesmo que a frequência seja reforçada, é ainda difícil controlar o fluxo atempado das multidões advindo de actividades de grande envergadura, causando longas filas de espera na plataforma e na parte de fora das estações. As autoridades devem estudar a viabilidade de aumentar ainda mais a capacidade das carruagens durante as horas de pico dos feriados e das festividades.

Em segundo lugar, é a desactualização na forma de pagamento. Actualmente, mantêm-se os modelos tradicionais – “token” ou “cartão” – para passar nos canais de acesso, pois estes não são compatíveis com as formas de pagamento electrónico mais utilizadas pelos residentes ou com os cartões de crédito “contactless” de tendência internacional. Isto não é simpático para os passageiros que já não pagam em numerário; pode fazer acumular passageiros nos canais de acesso e reduzir a eficiência do fluxo de pessoas. Assim sendo, o sistema de pagamento do Metro Ligeiro deve ser actualizado o mais rápido possível, para acelerar a passagem através de meios tecnológicos. Como a capacidade dos autocarros já está sobrecarregada, o Metro Ligeiro, enquanto transporte colectivo de grande dimensão, deve aumentar a sua capacidade de transporte, através do aumento do número de carruagens, da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

optimização das formas de pagamento, etc., para dar resposta ao grande fluxo de passageiros nas horas de pico nas estações e desenvolver as vantagens do transporte colectivo.

Por outro lado, Macau vai ter mais 800 táxis, o que significa que, nessa altura, o número total de táxis em Macau será superior a 2000. Ao mesmo tempo, o Governo irá lançar a consulta pública sobre a revisão do “Regulamento dos Táxis” e, após a sua conclusão, entrará formalmente em processo de revisão, “criando condições favoráveis” para o desenvolvimento do serviço de marcação *online* de táxis. Actualmente, os táxis especiais têm já a função de “marcação *online*”, mas são poucos e a taxa de resposta é baixa. Creio que, a implementação da função de “marcação *online* de táxis” não só vai resolver, de certa forma, a “dificuldade em apanhar táxis”, quer para os residentes, quer para os visitantes, mas também vai reduzir situações em que os taxistas “apanham clientes” nas vias públicas. Sugiro ao Governo que aproveite a oportunidade da revisão do “Regulamento dos Táxis” para definir o posicionamento dos “táxis *online*” e dos táxis especiais, e melhorar as instalações complementares para os mercados do Interior da China e do exterior.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação à gestão de multidões durante a passagem de ano, o Governo afirmou que irá, em conjunto com os serviços competentes, o Metro Ligeiro e as companhias de autocarros, fazer o balanço da experiência, no sentido de aperfeiçoar a organização do trânsito e o mecanismo de resposta a emergências após os eventos de grande envergadura. Face às horas de pico nos próximos feriados e festividades, e às actividades de grande envergadura, de que planos dispõem as autoridades para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ultrapassar o problema do “gargalo” dos transportes público de Macau? Vão, por exemplo, aumentar o número de “carreiras expresso ponto a ponto ‘postos fronteiriços – zonas turísticas’”, aumentar a capacidade das carruagens, etc.?

2. Quanto ao aperfeiçoamento das infra-estruturas, à optimização da rede viária e ao aumento da capacidade dos transportes de Macau, de que planos dispõem as autoridades para a construção de um sistema de transporte tridimensional, “vias circulares exteriores” destinadas a trânsito rápido, corredores exclusivos para transportes públicos em viaduto, e passagens aéreas para peões?

3. De que planos dispõem as autoridades para nomeadamente promover o desenvolvimento do sistema de transportes públicos “Metro Ligeiro + Autocarros”? Face ao termo dos contratos dos autocarros em 2026, ao alargamento da rede do Metro Ligeiro e ao aumento do número de táxis, como é que o Governo vai aproveitar estas oportunidades para integrar eficazmente o sistema de transportes moderno, incluindo a optimização das carreiras, conveniência no transbordo, etc., com vista a aumentar a capacidade dos transportes?

8 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Sun lok